

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

AVENTURA & AÇÃO

TURISMO DE AVENTURA | MEIO AMBIENTE | ESTILO DE VIDA

Rio Grande do Sul

13 ANOS

DESVENDE OS IMPERDÍVEIS ROTEIROS PELOS PAMPAS, DOS MAIORES CÂNIONS DO BRASIL À CHARMOSA SERRA GAÚCHA

ESPECIAL 13 ANOS

Aventura em Família

✓ CONFIRA AS DICAS DE 13 AVENTUREIROS PARA ESCOLHER O ROTEIRO DA PRÓXIMA VIAGEM COM TODA A FAMÍLIA!

13 Motivos para Acreditar em um Futuro Melhor

UMA SELEÇÃO DE 13 LIDERANÇAS QUE, COM BONS IDEAIS E MUITO TRABALHO, ESTÃO DESENHANDO UM BRASIL MAIS SUSTENTÁVEL

CANOAGEM
TABOQUINHAS (BA)

MERGULHO
GALÁPAGOS (EQUADOR)

DESTINO INTERNACIONAL
HAVASU FALLS (EUA)

ESCALADA FEMININA
MINAS GERAIS



ENTREVISTA

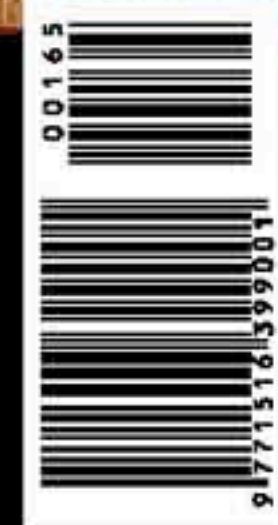
Tião Santos

✓ O PROTAGONISTA DO DOCUMENTÁRIO "LIXO EXTRAORDINÁRIO" FALA SOBRE LIXO, ARTE E SOBRE SUA LUTA POR INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ROTEIRO DE AVENTURA

Pará

✓ OS ENCANTOS DO RIO TAPAJÓS, PRAIAS INACREDITÁVEIS, UMA RIQUÍSSIMA CULTURA, A EXÓTICA ILHA DE MARAJÓ E INSPIRADORES EXEMPLOS DE SUSTENTABILIDADE



00165
9 77165 16539001
AGO/SET/2011 | Nº 165 | R\$11,90

Rio Grande do Sul

Viagem aos Pampas

Os roteiros na região dos Aparados e da Serra Gaúcha remetem às raízes da colonização europeia e exibem cânions, rios, cachoeiras de águas cristalinas, florestas de araucárias e extensos campos verdes, como tapetes cobrindo montanhas

Texto e fotos André Dib

APARADOS

Formado por abismos vertiginosos, os Aparados da Serra compõem o mais espetacular conjunto de cânions do País



Há quem arriscaria dizer que os cânions gaúchos, com suas paisagens deslumbrantes, compõem um dos destinos mais fascinantes do Brasil. Isso obviamente seria questionável num país com proporções continentais, composto por uma riqueza natural muito diversificada, mesmo para alguém que se dispõe a viajar durante toda uma vida. Uma coisa, porém, é certa. Se um dia você se deparar com essa pergunta, sobre o lugar mais incrível que seus olhos já viram – e se já tiver passado pelos Aparados da Serra, com sua geografia desafiadora – com certeza, essas terras virão a sua mente.

Marcando a fronteira entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os “Campos de Cima da Serra”, como são conhecidos, terminam subitamente em uma grande depressão geográfica, formada por abismos vertiginosos, com cerca de mil metros de altura, podendo chegar a 1.800 metros, compondo paredões verticalmente simétricos. A impressão é que foram cortados ou “aparados” caprichosamente, a golpes de facão. Nenhuma outra formação de cânions dentro do País é tão impressionante, nem tão majestosa quanto essa. Em meio ao cenário de rara beleza, o modo de vida tipicamente gaúcho enriquece ainda mais o roteiro.

Engana-se, porém, quem acredita que os Aparados da Serra se resumem aos cânions dos Parques Nacionais (Parque Nacional Aparados da Serra e Parque Nacional Serra Geral). Na realidade, os cânions mais famosos, protegidos pelas Unidades de Conservação: Itaimbezinho, Malacara, ou o Cânion Fortaleza, fazem parte de um complexo colossal, com cerca de 40 grandes cânions e centenas de reentrâncias e fissuras, que vão penetrando os campos e delineando mais de 250 km em direção à Santa Catarina. Os dois Parques Nacionais, entretanto, são uma boa pedida para quem quer conhecer essa terra de contornos marcantes. Se a intenção é se embrenhar ainda mais nessa atmosfera forjada pelas profundezas dos cânions, a dica é se aventurar numa travessia de vários dias pelos campos de cima da serra e percorrer um punhado dos cânions.

Além dos penhascos, as famosas Serras Gaúchas incluem uma série de roteiros para todos os gostos, com muito charme, cultura europeia, intermináveis parreiras, rios com corredeiras perfeitas para a canoagem e estradões para se pedalar ou caminhar sem pressa. No Rio das Antas, em Nova Roma do Sul, encontramos uma das melhores corredeiras para *rafting* no Estado. Três Coroas, às margens do Rio Paranhana, também »»

ESPETÁCULO DA NATUREZA

Os Campos de Cima da Serra compõem um legítimo roteiro de aventura onde prevalece o silêncio e, naturalmente, um cenário ainda mais belo e selvagem que os destinos mais conhecidos



entra no roteiro dos aventureiros. A cidade tem formado os melhores canoístas do País e também é base desse grupo de atletas olímpicos brasileiros.

O gracioso cenário natural é complementado por uma infraestrutura que cativa os viajantes que não abrem mão de um pouco de conforto e até certo requinte, como na sedutora cidade de Canela, que esbanja charme em suas ruas ornamentadas pela arquitetura europeia. A cidade disputada pelos casais em lua de mel em busca de romantismo e sofisticação, ostenta muita natureza e ótimas opções de atividades ao ar livre.

PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA E SERRA GERAL

Criado em 1959, o Parque abrange uma área de pouco mais de 10 mil hectares e é vizinho do Parque Nacional da Serra Geral, criado posteriormente, possuindo uma área ainda maior. Com cerca de 17 mil hectares, resguarda uma singular riqueza natural nos vértices e no interior dos cânions, compostos

por campos limpos e pequenas coxilhas, no alto do platô, e alguns fragmentos e capões de araucárias, o pinheiro brasileiro, além da mata nebulosa que está ameaçada de extinção. No interior dos cânions, que também estão nos limites das unidades, há florestas ombrófilas (Floresta Atlântica) e ombrófilas mistas (compostas por espécies da Floresta Atlântica e araucárias). A fauna também é muito diversificada, sendo o lobo-guará, o graxaim, o veado-campeiro, o papagaio-charão e a onça-pintada (sucuarana), alguns dos moradores mais ilustres da região, apesar da ameaça de extinção. Dos cerca de 40 cânions dos Aparados, essas unidades resguardam cinco deles, destacando-se o Fortaleza, o Itaimbezinho e o Malacara.

A cidade-base para conhecer os parques é Cambará do Sul, que, apesar da proximidade das unidades, tem vocação madeireira, com milhares de hectares tomados por *Pinus*, que se alastraram de forma desenfreada ao longo de décadas, e hoje substituíram enormes áreas de campos limpos nativos e florestas de araucárias. Esse tipo de pinheiro empobrece o solo e ameaça cursos e

nascentes de rios. O assoreamento dos rios e a contaminação das águas pelos pesticidas usados pelos plantadores de batata, também são fantasmas que assombram o futuro dessa região.

Ainda assim, os parques atraem milhares de turistas todos os anos, que se embrenham pelas várias trilhas que percorrem a borda dos cânions. A principal é a do Mirante do Cânion Fortaleza. Com pouco mais de três quilômetros, sobe-se a trilha bem marcada até o alto do morro, de onde se tem uma vista privilegiada do Cânion, que exibe uma impressionante fenda, com cerca de oito quilômetros de extensão. Outras trilhas bem conhecidas são a da Cachoeira do Tigre Preto, onde se avista uma queda de 200 metros de altura, e a Pedra do Segredo, com um enorme monólito com mais de cinco metros de altura, esculpido pela ação do tempo, e equilibrado numa base de cerca de 50 centímetros. A aterradora formação rochosa parece que vai despencar a qualquer momento.

No Parque vizinho (Aparados da Serra), encontramos o cânion mais famoso do Brasil, o Itaimbezinho. Para conhecer os paredões desse colossal monumento da natureza, existem algu-

mas trilhas, entre elas a Trilha do Vértice, onde se caminha num trajeto fácil, pelas bordas dos precipícios expostos pelas formações agigantadas das paredes dos cânions. Dessa trilha, avista-se a Cachoeira das Andorinhas, que despensa por centenas de metros, pulverizando-se nas profundezas do cânion. A Trilha do Cotovelo é outra opção para contemplar as formações do Itaimbezinho, porém, não se surpreenda se esbarrar com excursões, que deixam as trilhas apinhadas de turistas à beira dos abismos. Uma boa opção para fugir dos roteiros mais manjados é a Trilha do Rio do Boi, uma maneira diferente de sentir a imponência dos cânions, percorrendo seu interior. »»

PARQUE NACIONAL SERRA GERAL

Horário de funcionamento: todos os dias, das 8h às 17h
Não é preciso pagar ingresso

PARQUE NACIONAL APARADOS DA SERRA

Horário de funcionamento: de quarta a domingo, das 9h às 17h
Ingresso: R\$ 6,00

CÂNION DA ENCERRA
O Cânion se abre numa enorme fissura com cerca de 900 metros de profundidade, formando enormes abismos





A trilha se abre pelos campos altos, delineados por coxilhas arredondadas, partidas em cores difusas e matizes que variavam entre o tom palha e o dourado dos capinzais

TRAVESSIA PELOS CÂNIONS - UM TREKKING PELA REGIÃO MAIS FRIA DO PAÍS

A sensação de caminhar por horas sem cruzar vivalma é única, e, para isso, resolvemos seguir a sugestão do guia gaúcho Eduardo Bernardino, da agência Adventure Aparados, que formata roteiros exclusivos para travessias nessa região. O trecho escolhido foi nos limites do município de São José dos Ausentes, onde resolvemos traçar nossa rota, com cerca de 60 km a serem percorridos em três dias. Discutimos o roteiro minuciosamente

TEXTO E FOTOS PESSOA

TRAVESSIA
Se a intenção é se embrenhar ainda mais nessa atmosfera forjada pelas profundezas dos cânions, a dica é se aventurar numa travessia de vários dias pelos Campos de Cima da Serra e percorrer um punhado deles

TEXTO E FOTOS PESSOA

e, juntando os critérios, optamos por margear sete grandes cânions pelo caminho, entre eles o Cânion da Encerra, com a espetacular Cachoeira do Amola Faca, e o Cânion Montenegro, que ampara o Pico Monte Negro, o ponto culminante do Estado. Silveira, distrito de Ausentes, serve de base para o início da travessia, onde é preciso arrumar as provisões. A pedida é partir logo ao amanhecer.

Perto da borda da Serra Geral, envoltos em uma atmosfera brumosa, onde o sol lutava com a neblina para nos aquecer, partimos para o início da caminhada. Os Campos de Cima da

Serra são formados por enormes descampados, compostos por gramíneas rasteiras. Logo a neblina cedeu. A trilha se abre pelos campos altos, delineados por coxilhas arredondadas, partidas em cores difusas e matizes que variavam entre o tom palha e o dourado dos capinzais. Cerca de meia hora depois, nos deparamos com a primeira grande formação, o Cânion da Encerra, que se abre numa enorme fissura com cerca de 900 metros de profundidade, quebrando magistralmente a suavidade dos campos altos. Essas formações surgiram há cerca de 140 milhões de anos, quando as placas tectônicas começaram a se mover, e o supercontinente, Pangeia, começou a se separar, formando as rachaduras e o grande paredão cheio de recortes. A apenas 40 km do litoral, a região serrana do Estado se isola geograficamente da costa brasileira em um salto de mais de mil metros acima do nível do mar, criando uma formação intensa e de rara beleza, como se fosse uma terra de gigantes. Depois de se esgueirar dos abismos e contornar todo o vértice do cânion, avista-se a Cachoeira do Amola Faca, uma deslumbrante cascata que, saltando em queda livre, compõe uma das mais impressionantes quedas d'água do País. Segundo relatos locais, a cachoeira foi medida por uma equipe de canionistas de Porto Alegre, para um programa de aventura, e foram constatados pouco mais de 600 metros de queda livre, o que, se for verdade, corresponde a quase o dobro da Cachoeira da Fumaça na Bahia, que é oficialmente considerada a maior queda livre do País. Independente do status, porém, o som da cascata quebra o silêncio dos abismos, reverberando pelos paredões de basalto do cânion, que parecem um grande amplificador.

Seguindo em direção ao Cânion do Realengo, o segundo da travessia, nota-se a presença de *Pinus* plantados na beirada da Serra Geral, ofuscando a paisagem natural. Eduardo, nosso guia, nos contou que os campos já não são mais os mesmos, e o eucalipto também vem prejudicando consideravelmente o equilíbrio daquele bioma. Os campos de altitude são importantes na manutenção, filtragem e regularização de fluxos hídricos nas cabeceiras dos mananciais, portanto fundamentais na preservação dos grandes rios do Estado, alimentados pelos incontáveis arroios que brotam nos brejos e turfeiras dos campos altos. Após uma pausa para o almoço, começamos contornar a borda do Realengo, quando fomos surpreendidos pelo prenúncio de uma "viração", como é regionalmente chamada a mudança de tempo. Esse fenômeno se dá quando a massa de ar quente vinda do oceano se choca com as paredes e as frias correntes do alto da Serra Geral, condensando e subindo como nevo- »



CÂNION MONTE NEGRO

Nos limites do município de São José dos Ausentes, encontra-se o impressionante Cânion Monte Negro, um dos mais belos do trajeto

TRILHA DO RIO DO BOI POR RODRIGO MEURER



O rio ganhou este nome na época em que os tropeiros da região, responsáveis por transportar alimentos e outros produtos no lombo dos animais entre a parte alta no Rio Grande do Sul e a parte baixa em Santa Catarina, seguindo até outros estados brasileiros, desciam corajosamente as encostas dos cânions. Algumas vezes acidentes aconteciam durante as descidas, e conta a história que alguns bois caíram neste rio, dando origem ao nome utilizado até hoje.

A trilha possui seis quilômetros pelo leito do Rio do Boi, no interior do Cânion Itaimbezinho. Partindo-se de Cambará do Sul, é preciso passar pelo município de Praia Grande, descendo pela Serra do Faxinal em uma estrada de terra, com poucos trechos em asfalto, até a portaria do Parque, onde começa a caminhada. A dica é se proteger com polainas e levar agasalho extra, lanche e água, além de contratar um guia experiente, pois em época de chuva os rios podem ficar cheios e a trilha fica muito perigosa. O início do percurso é bastante tranquilo, em um caminho aberto por trator, no meio da mata nativa, que em poucos minutos leva à margem do Rio do Boi. Em períodos de rio baixo, a trilha reserva várias travessias por dentro da água, de uma margem a outra. Quanto

mais se adentra em direção ao interior do Cânion Itaimbezinho, mais técnica a trilha se mostra, em um constante sobe e desce pelas pedras, onde é preciso se atentar para evitar uma torção ou uma queda.

Aos poucos, a paisagem muda de encostas montanhosas repletas de mata verde, para um corredor cada vez mais estreito de paredões verticais. O rio sinuoso forma pequenas corredeiras e piscinas naturais contornadas pelas paredes de pedra, com a presença de alguns "chuveiros" da água que desce constantemente pelas encostas. Já próximo ao ponto máximo permitido de excursão pelo rio, uma bela cachoeira de águas cristalinas e gélidas é um ponto ideal de parada para um breve banho. O local, belíssimo, exibe uma visão ampla das bordas a quase 800 metros de altura acima, com a presença dos raios de sol penetrando por entre as paredes. É hora de retornar rio abaixo. Começa novamente a tarefa de cruzar o rio por diversas vezes e percorrer os seis quilômetros de volta. Após três horas de caminhada, tendo ainda retornado para um trecho final no leito do rio, concluem-se os 12 km até o local de partida.

eiro. Em poucos minutos, ficamos completamente perdidos e sem qualquer referência visual. A viração atordoa o senso de direção, até mesmo dos mais experientes. Fomos guiados pela bússola do fotógrafo Rodrigo Meurer, que nos acompanhou na expedição, e pela experiência do Eduardo, habituado com o fenômeno, que procurou uma cerca de arames que seguimos até a estrada. Ele conta que, certa vez, foi buscar um gado "desgarrado" e, quando o encontrou, foi surpreendido pela viração. Teve que seguir as reses acostumadas a lidar com as adversidades da natureza, que o guiaram instintivamente para casa.

No segundo dia, começamos a caminhada pelos beirais tortuosos do Cânion Boa Vista, nome dado pelos tropeiros que atravessavam, desde o século 18, os Campos de Cima da Serra, levando gado e mulas para o Sudeste. Dali, eles avistavam o horizonte longínquo onde o céu encontra o mar. Seguimos novamente contornando as coxilhas e atravessando capões de araucárias e o

campo cheio de recortes, que se abriam em cânions de tirar o fôlego. Chegamos ao Cânion da Coxilha, formado por uma fissura agigantada que seguia até o final do platô, uma visão impressionante que supera o que vemos nas fotografias. Esperamos o entardecer no alto de um morro, que servia de mirante para os cânions. Ali, a temperatura despencou e a ação dos ventos nos fez antecipar a partida para a Pousada Fazenda Aparados da Serra, onde fomos recepcionados com um chimarrão e o calor aconchegante de uma lareira. Particularmente, sou adepto do campismo, especialmente em lugares remotos, mas devo confessar que encerrar um dia de caminhada sob uma temperatura rigorosa de inverno e ter o calor de uma lareira e o conforto de uma pousada localizada num ponto esparsos nos Campos de Cima da Serra, era uma ideia surpreendentemente agradável.

Depois da boa noite de sono, a travessia continuaria a despeito do frio intenso. A temperatura

durante a noite havia atingido alguns graus negativos, fazendo com que os vales ficassem cobertos de gotículas cristalizadas do orvalho congelado. Essa é a realidade imersa numa das regiões mais frias do País. Prova disso é que a neve, vez ou outra, espalha sua palidez sobre os contornos abaulados dos campos. Rapidamente, avistamos o Pico Monte Negro, o ponto mais alto do Rio Grande do Sul, com seus 1.403 metros de altitude. Depois de subir a colina, começamos a descida margeando o magnífico Cânion Monte Negro que, por estar perto de algumas pousadas e resguardar o pico do mesmo nome (que é o ponto culminante do Estado), recebe alguns turistas em feriados e fins de semanas. Em quase toda sua extensão, porém, essa travessia é um roteiro para quem se dispõe a conhecer lugares pouco explorados. Fadados ao isolamento, esses cânions pouco frequentados compõem um legítimo roteiro de aventura onde prevalece o silêncio e, naturalmente, um cenário ainda mais belo e selvagem que os destinos mais conhecidos. No final da tarde, passamos pelos Cânions da Cruzinha e das Tigras, fechando o trajeto proposto no cair da tarde na Pousada Fazenda Morro da Cruzinha, ao redor de um fogo de chão, um típico chimarrão e o pinhão sapecado na fogueira.

ONDE FICAR

CAMBARÁ DO SUL
Pousada Itaimbeleza
www.itaimezinho.tur.br
(54) 3251-1365

ONDE COMER

Restaurante Galpão Costaneira
(54) 3251-1005

Parador Casa da Montanha
www.paradorcasadamontanha.com.br
(54) 3295-7575

OPERADORAS

Adventure Aparados
Aventura nos grandes Cânions Brasileiros
adventure.guiaaparadosdaserra.com.br

Guia Aparados da Serra
Portal de Ecoturismo
www.guiaaparadosdaserra.com.br

Coyote Adventure
Passelos off road
www.coyoteadventure.com.br
(54) 3504-5302/ 9611-0426

NA INTERNET

www.cambaradosul.vou.la



ONDE FICAR

SÃO JOSÉ DOS AUSENTES
Pousada dos Tropiclos
(54) 3883-1030

Pousada Fazenda Aparados da Serra
www.pousadaaparadosdaserra.com.br
(54) 3504-5478

Pousada Fazenda Morro da Cruzinha
(49) 9118-1901

OPERADORAS

Adventure Aparados
Aventura nos grandes Cânions Brasileiros
adventure.guiaaparadosdaserra.com.br

Cavalgadas Aparados
Turismo Equestre
cavalgadas.guiaaparadosdaserra.com.br

NA INTERNET

www.saojosedosausentes.vou.la

CACHOEIRA DO AMOLA FAÇA

Uma deslumbrante cascata que, saltando em queda livre, compõe uma das mais impressionantes quedas d'água do País

TEXTO E FOTOS PESSOA

TEXTO E FOTOS PESSOA



MODO DE VIDA

Em meio ao cenário de rara beleza, o modo de vida tipicamente gaúcho enriquece ainda mais o roteiro; acima, o Parque da Ferradura tem uma das vistas mais belas de Canela, onde o Rio Cai escavou um cânion em forma de ferradura, com cerca de 400 metros de profundidade.

CANELA

A cidade, que foi colonizada por imigrantes alemães e italianos, é conhecida por esbanjar charme e requinte, mas surpreende os desavisados, com excelentes opções para a prática de esportes de aventura, propiciadas por empresas bem estruturadas. Além das casas de arquitetura enxaimel, dos bares e restaurantes convidativos, Canela possui uma área natural de imenso valor. Rodeado por parques e reservas naturais, o município se exhibe como uma boa opção para quem quer se arriscar em trilhas entre florestas e vegetação nativa, ou em parques que recebem aventureiros de variados perfis.

O Alpen Park, situado a apenas três quilômetros do centro da cidade, oferece um variado leque de atividades para todos os gostos e idades. O complexo possui uma área verde de 60 hectares e a atividade pioneira foi o Alpine Coaster, que funciona como um trenó de montanha e oferece ao visitante total controle de velocidade, simulando um trenó na neve. Outra atividade muito procurada pelos visitantes é o Circuito de Aventura, composto por várias tirolesas, arvorismo, parede de escalada e rapel. Para quem prefere um roteiro motorizado, a opção é o do quadriciclo, que dura cerca de 50 minutos em um circuito preparado para a atividade.

A proposta, segundo Evandro Schütz, diretor da agência Atitude (que opera dentro do complexo), é fazer com que a aventura esteja ao alcance de todos. Afinal, o que é aventura? Para uns, é escalar uma parede gelada, a mais de seis mil metros de altitude nos escarpados picos andinos, ou ainda participar de uma expedição pelos caminhos intrincados e traiçoeiros de uma floresta tropical como a Amazônia. Para outros, porém, pode ser que cinco segundos numa tirolesa, ou a primeira experiência de se ver pendurado numa corda de rapel e conseguir enxergar sua própria vida de um ângulo inédito, sejam suficientes para aguçar seus sentidos, para despertá-los para as diversas possibilidades da vida ao ar livre. Por isso, a importância de fazer com que a aventura desça do patamar dos grandes feitos e esteja acessível e equiparada às pessoas comuns.

Outro parque bem preparado para atender as mais diferentes expectativas é o Complexo “Estação Verde Adventure Park”, a cinco minutos da cidade, oferecendo também uma série de atividades e roteiros ao ar livre. Destaca-se o Superman, tirolesa que leva o visitante deitado, como se estivesse voando. O circuito com mais de 500 metros passa rente à copa das árvores e o visitante pode atingir mais de 40 km/h. O Parque também oferece circuitos com várias atividades inclusas, entre elas o Abismo Radical, que é vencido através de

TEXTO E FOTOS PESSOA



TEXTO E FOTOS PESSOA

uma ponte pênsil de 80 metros de extensão, suspensa a 45 metros de altura, o *trekking* e o rapel. Atividades como quadriciclo, pêndulo, cavalgada e *paintball* também são operadas no Parque, entre outras mais personalizadas.

Entre os parques naturais, um destaque é o Parque das Sequoias, coníferas que chegam a atingir 40 metros de altura, formando bosques muito peculiares. Na área, encontram-se outras espécies exóticas de rara beleza. O Parque do Pinheiro Grosso também está abrindo as portas aos visitantes que queiram conhecer algumas araucárias centenárias. O maior ícone do ecoturismo do Estado, porém, é a Cascata do Caracol, um dos

atrativos mais visitados do Brasil. Para se avistar a incrível queda, existem algumas opções. A mais popular é pelo Parque do Caracol, que oferece a melhor vista da cascata. Existe ainda a opção de ir até a cachoeira, formada por um arroio de mesmo nome, por uma escadaria com cerca de 700 degraus, que leva até à base da cascata. Outra opção ainda é o Parque do Teleférico, logo acima, que também oferece uma vista privilegiada da queda. Além do teleférico, o Parque também possui opção de tirolesa. Para aqueles que não abrem mão de uma atividade física, e querem contemplar a cachoeira de um ângulo mais exclusivo, a escolha de um *trekking* de quatro horas, »

CASCATA DO CARACOL
É o ícone do ecoturismo no Estado, e defende o status de um dos roteiros mais visitados do País



SERRAS

A apenas 40 km do litoral, a região serrana do Estado se isola geograficamente da costa brasileira em um salto de mais de mil metros acima do nível do mar, criando uma formação intensa e de rara beleza

seguindo o leito pedregoso do rio, é uma excelente opção. A operadora Atitude também formata as caminhadas, de acordo com a disponibilidade, aptidão e vontade dos grupos.

Outra maneira de conhecer a atmosfera campestre que a cidade inspira, são os passeios a cavalo. Na Fazenda Passo Alegre, nos campos de cima da serra, o visitante pode optar por passeios de uma a quatro horas, cortando trilhas de mata nativa, até as corredeiras do Rio Santa Cruz. Há também outro passeio exclusivo, feito em noites de lua cheia. A Fazenda ainda oferece a atividade de pesca esportiva. Para aqueles que curtem cavalgadas, mas preferem ficar perto das facilidades da cidade, o Hotel Pampa da Serra, que é uma fazenda dentro de Canela, é uma excelente opção.

Para gastar um pouco mais de energia, as trilhas de *mountain bike* são muitas. Entre algumas opções, escolhemos um roteiro misto, alternando estradinhas secundárias, trilhas de gado e alguns *singletracks*, entre matas nativas e trilhas em áreas de reflorestamento. O trajeto de 48 km nos levou

AVENTURA
O Alpen Park, situado a três quilômetros do centro da cidade, oferece um variado leque de atividades para todos os gostos e idades



ao Parque da Ferradura, com uma das vistas mais belas da jornada, onde o Rio Cai escavou um cânion em forma de ferradura, com cerca de 400 metros de profundidade. Para quem tem mais fôlego, existe outro roteiro ainda mais exigente. Com cerca de 75 km, o pedal se inicia na Igreja de Pedras (um dos cartões-postais da cidade), descendo pela "Estrada do Desafio" até o município de Três Coroas, passando pelo Pico da Canastra e pela cidade de São Francisco de Paula. O trajeto termina após subir o Morro Calçado, fechando o circuito na cidade de Canela novamente.

SERVIÇOS

Parque do Caracol
www.canelaturismo.com.br
(54) 3278-3035

Parque da Ferradura
www.valedaferradura.com.br
(54) 9972-8666/ 9932-6354

Alpen Park
www.alpenpark.com.br
(54) 3282-9752

Estação Verde Adventure Park
www.parqueestacaoverde.com.br
(54) 3278-1104

Parque das Sequóias
www.sequias.com.br
(54) 3282-1373

Parque do Pinheiro Grosso
www.canelaturismo.com.br
(54) 3282-2200

Parque do Teleférico
www.canelateleferico.com.br
(54) 3540-1405

Fazenda Passo Alegre
www.cavalgadapassoalegre.com.br
(54) 3504-2520

Hotel Fazenda Pampas da Serra
www.pampas.tur.br
(54) 3282-3433

OPERADORAS

Apoema Ecoturismo
www.apoema.tur.br
(54) 3282-6232

Atitude Ecologia & Turismo
www.atitude.tur.br
(54) 3282-6305

NA INTERNET

www.canela.vou.la



NOVA ROMA DO SUL

Cercada por vales e morros verdejantes, a apossada cidade gaúcha de Nova Roma do Sul respira aventura. Com 3,5 mil habitantes, o município traz traços marcantes da colonização italiana, notados facilmente na arquitetura, nos cardápios, nas festas populares e no dialeto vênето, falado ainda hoje, habitualmente, por quase toda a população. Em meio a toda essa diversidade cultural, a cidade se oferece como uma excelente oportunidade de vivenciar uma experiência ao ar livre, envolta por uma natureza exuberante. O Rio da Prata e o Rio das Antas marcam a paisagem, desenhando vales, formando cachoeiras e fazendo dos acidentes geográficos e de suas corredeiras, o principal atrativo desse destino: o *rafting*.

Em meio a todo esse cenário, encontramos um complexo muito bem localizado e equipado para operar algumas atividades de aventura, o Eco Parque. A tirolesa de 600 metros cruza um abismo de 80 metros de altura, com um surpreendente visual para o Vale do Rio das Antas que possui, sem dúvida, uma das mais belas vistas da região. A atividade também é operada nas noites claras de lua cheia e é conhecida como "Voo da Coruja". O rapel e o cachoeirismo também são praticados pelos visitantes numa plataforma de 77 metros negativos ou, para quem preferir, numa cascata vertical, com 35 metros de queda. Outras atividades que são oferecidas no Parque são o arvorismo, praticado num bosque de araucárias, o *paintball* e a cavalgada. O Parque possui ainda »

EMOÇÃO

A tirolesa do Eco Parque possui 600 metros cruza um abismo de 80 metros de altura, com um surpreendente visual para o Vale do Rio das Antas; acima, Nova Roma ainda traz os traços marcantes da colonização italiana, notados facilmente na arquitetura, nos cardápios, nas festas populares e no dialeto vênето, falado ainda hoje, habitualmente, por quase toda a população



TEXTO E FOTOS PESSOA

TEXTO E FOTOS PESSOA

uma confortável pousada, adaptada numa antiga casa colonial, totalmente reformada.

Nenhuma atividade, porém, é tão marcante quanto descer as corredeiras do Rio das Antas num bote de *rafting*, em um dos percursos que estão entre os melhores do Brasil para a prática. A Cia Aventura opera num trecho de oito quilômetros que dura cerca de 2h30, incluindo quedas e corredeiras que variam entre os níveis II e V. Apesar de toda a truculência das águas, a descida pode ser encarada até por iniciantes já que, após as quedas, existem remansos onde são feitos os resgates, caso algum "tripulante" caia no rio. A Cia Aventura, que opera desde 2002, conta com uma equipe experiente. Apesar de toda a fama de cidade da aventura, a hospitalidade dos habitantes de Nova Roma do Sul, sobretudo, é que toma o destino surpreendente. Conheça as cantinas regionais e experimente os vinhos fabri-

cados artesanalmente como um legítimo *Cabernet Sauvignon* ou ainda um *Chardonnay*, na cantina do Sr. Augustinho Paush, que, além da degustação do vinho, oferece pastas elaboradas com receitas genuinamente italianas. O simpático enólogo explica que o clima da região permite a maturação ideal da uva.

OPERADORAS

Cia Aventura Rafting e Turismo
(54) 3294-1791
ciaaventura@ciaaventura.com.br

Eco Parque
www.ciaaventura.com.br/ecoparque

NA INTERNET

www.novaromadosul.vou.la



CIDADE VERDE

Acima, o Centro Budista Kadro Ling, que foi construído pelo lama Chagdud Tulku Rinpoche, nascido no Tibete, mostra um país ainda mais diverso em sua composição cultural; ao lado, conhecida por Cidade Verde, o município de Três Coroas é uma excelente opção de ecoturismo perto da capital

TRÊS COROAS

Marcada pela colonização alemã, a cidade de Três Coroas está cerca de 90 km da capital, Porto Alegre, situada no Vale do Paranhana. Conhecida por Cidade Verde, o município se beneficiou com a geografia privilegiada, composta pelos cenários surpreendentes e pelas corredeiras constantes do Rio Paranhana, que fez da cidade uma das pioneiras na prática de canoagem e *rafting* no Estado. Com toda essa vocação, já revelou grandes nomes da canoagem no Brasil, entre eles atletas olímpicos, que participaram das Olimpíadas de Barcelona, em 1992, Atlanta, em 1996 e Sidney, em 2000.

Com toda essa riqueza natural e grandes esportistas de corredeiras, a prática do *rafting* foi implementada no final da década de 80 no Parque das Laranjeiras, por um grupo de amigos praticantes dessa atividade, tornando o esporte acessível ao turista e viabilizando a prática através de operações comerciais. Hoje, cinco operadoras capacitadas atuam nas águas do Paranhana e oferecem percursos que variam entre quatro e nove quilômetros, com passeios de uma a três horas. Algumas empresas também oferecem o *rafting* noturno, preferencialmente sob o luar, quando as corredeiras do Paranhana ficam prateadas. Quatro delas operam a partir do complexo do Parque das Laranjeiras, que ainda hoje é palco das principais competições nacionais e sul-americanas de canoagem e *rafting*, e já sediou um mundial em 2005, com os principais atletas do mundo. No Parque, o visitante pode experimentar algumas atividades de aventura como a tirolesa, que trespassa as águas do Paranhana,



o rapel e o *trekking*. O relevo acidentado da região é propício à prática de *mountain bike*, *cross country* e *down hill*.

O Brasil Raft Park é outro complexo que foi criado posteriormente, às margens do Rio Paranhana, e entrou no circuito de aventura do município. Além do *rafting*, que é a principal atividade do município, o Parque procurou inovar com um novo produto turístico, o Canop, o único do País. São cerca de 1.200 metros de tirolesas, onde o participante tem o controle de parar sobre a copa das árvores e de continuar quando quiser. A velocidade pode chegar a 65 km/h. Segundo Cristian Krummenauer, diretor da operadora, trata-se de uma atividade que oferece uma experiência única, onde o visitante desliza sobre as copas das árvores entre uma plataforma e outra por meio de cabos de aço, tendo um contato mais in-



RAFTING

As corredeiras do Rio das Antas estão entre as melhores do Brasil para a prática do *rafting*

TEXTO E FOTOS PESSOA

TEXTO E FOTOS PESSOA



CANOAGEM
As corredeiras do Rio Paranhana fez de Três Coroas uma das pioneiras na prática de canoagem, revelando alguns dos principais atletas olímpicos brasileiros

timo com a fauna e a flora, pois é nas alturas que vivem grande parte dos animais e plantas do ecossistema da Mata Atlântica. Além disso, atividades como rapel, quadriciclo, paintball e escalada também são oferecidas no espaço. A Brasil Raft formata roteiros personalizados para grupos e empresas.

Além de todas as opções de aventura, Três Coroas é a sede do Centro Budista Kadro Ling, construído pelo lama Chagdud Tulku Rinpoche, nascido no Tibete, e que se estabeleceu no município na década de 1990. Rinpoche é um título dado aos mestres do Budismo Vajraiana, introduzido no Tibete no século oitavo. O templo é uma verdadeira obra de arte, com minuciosos detalhes entalhados e pintados por grandes artistas, e ornamentado com peças trazidas da Ásia. Localizado no alto da serra com uma vista impressionante para os vales verdejantes da região, o local inspira harmonia e paz, entre a natureza e a arquitetura templária tibetana. Para quem quer se envolver ainda mais com essa atmosfera, a dica é conhecer o restaurante Tashi Ling, o único restaurante tibetano do Brasil. Os mantras e as músicas folclóricas, os pratos típicos e o ambiente aconchegante, a 90 km de Porto Alegre, mostram um país ainda mais diverso em sua composição cultural.

ONDE FICAR

Pousada Paranhana
(51) 3546-1890

OPERADORAS

Raft Adventure
www.raft.com.br
(51) 3546 5731/ 9712 5712

Brasil Raft
www.brasilraft.com.br
(51) 3546-1066

Exxtreme Rafting
www.exxtreme.com.br
(51) 3546-3335/ 9734 8954

Central Sul
www.centraisulraft.com.br
(51) 3546-1547/ 9988-8967

Eco Aventuras
www.ecorafting.com.br
(51) 3546-3995

NA INTERNET

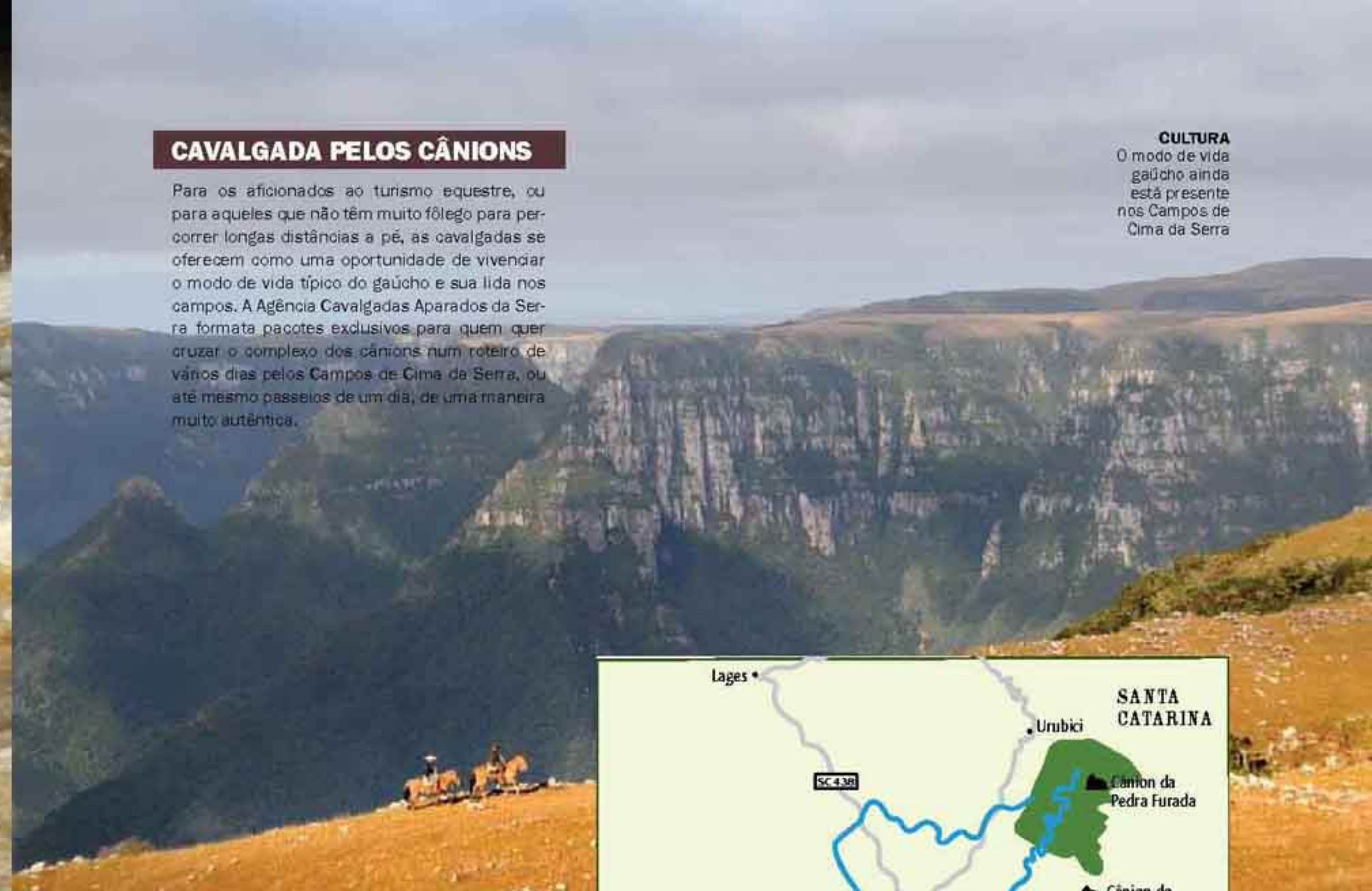
www.trescoroas.vou.la

TEXTO E FOTOS PESSOA

CAVALGADA PELOS CÂNIONS

Para os aficionados ao turismo equestre, ou para aqueles que não têm muito fôlego para percorrer longas distâncias a pé, as cavalgadas se oferecem como uma oportunidade de vivenciar o modo de vida típico do gaúcho e sua lida nos campos. A Agência Cavalgadas Aparados da Serra formata pacotes exclusivos para quem quer cruzar o complexo dos cânions num roteiro de vários dias pelos Campos de Cima da Serra, ou até mesmo passeios de um dia, de uma maneira muito autêntica.

CULTURA
O modo de vida gaúcho ainda está presente nos Campos de Cima da Serra



O QUE LEVAR

Alimentação Especial Liofilizada
Alimentos liofilizados por um processo tecnológico de desidratação que mantém a forma, a cor e o sabor original dos alimentos diminuindo o peso e conservando a comida em temperatura ambiente por anos.
www.liofoods.com.br

SEGURO AVENTURA

Eco Trip
Empresa especializada em seguros para esportes e turismo de aventura
www.seguroecotrip.com.br

TEXTO E FOTOS PESSOA

